

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DA CERVICOGRAFIA DIGITAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA-CE

Relatoria: MARINA PESSOA DE FARIAS RODRIGUES

ANA PAULA VIEIRA BRINGEL

Autores: FRANCISCA JULIANA GRANGEIRO MARTINS

SILVIA HELENA PEREIRA GOMES

EUGÊNIO SANTANA FRANCO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O exame de Papanicolaou consiste na coleta das células do colo uterino da ectocérvice, endocérvice e fundo de saco, mas, apesar da eficácia dos programas de controle do câncer cérvico uterino, em muitos centros esta patologia mantém-se como doença de alta prevalência, incidência e mortalidade. Embora o exame Papanicolaou possua alta especificidade, pode apresentar resultados falso negativos em seus laudos, destarte mostra-se relevante que o exame seja realizado com auxílio de técnicas complementares. O relato tem como objetivo descrever a experiência na aplicação da Cervicografia Digital como método complementar ao exame de Papanicolaou. No mês de junho de 2011 houve uma capacitação proferida pelo enfermeiro PhD. Eugênio Santana Franco em uma Unidade Básica de Saúde no município de Fortaleza- CE, para manuseio do flash circular acoplado a uma máquina fotográfica digital com o intuito de realizar o exame complementar. A técnica da Cervicografia Digital consiste na captura de uma imagem (fotografia digital) do colo uterino que posteriormente é ampliada e analisada, a partir dos Critérios de Positividade que são: Presença de lesão branca antes da aplicação com ácido acético; Presença de lesão branca, em alto relevo ou em plano zero sobre a cérvix uterina, paredes vaginais e fundo de saco; lesões com superfície grosseira, diferenciando o aspecto normal do epitélio após a aplicação do ácido acético; Presença de formas ulceradas no colo do útero, paredes vaginais e fundo de saco uterino. A presença de apenas um desses critérios justifica o encaminhamento da mulher para um exame mais aprofundado. A Cervicografia Digital foi aplicada em mulheres em idade reprodutiva que compareceram a Unidade Básica de Saúde para se submeterem a coleta do exame de Papanicolaou. Conclui-se que a implementação de exames complementares ao preventivo do câncer de colo uterino é de grande valia para aumentar a sensibilidade, visto que pesquisas comprovam que a alta taxa de resultados falso negativos é um dos maiores problemas que os laboratórios de citopatologia enfrentam em sua rotina, no entanto a detecção precoce do câncer de colo uterino é a principal estratégia de cura.